

MODELO DE ACEITAÇÃO TECNOLÓGICA

Estudo sobre Fatores Determinantes na Adoção de IA
em Contextos Educacionais e Profissionais



DEPARTAMENTO DE
ADMINISTRAÇÃO



MODELO DE ACEITAÇÃO TECNOLÓGICA

Relatório técnico apresentado pelos graduandos Lívia Daniele Nascimento Santos, Kayco dos Santos Faro, Daniel Santos Lírio, Leuzina Oliveira de Jesus, Samuel Carlos Inácio da Silva e Vinícius Santos Lima a matéria Pesquisa de Marketing, sob orientação do(a) docente Rosângela Sarmento, como parte dos requisitos para obtenção da nota final da matéria Pesquisa de Marketing.



Resumo

04

Perfil do usuário

05-06

Descrição da situação problema

07

Objetivo da proposta

08-09

Análise do modelo com cargas fatoriais

10

Análise da matriz de correlação

11

Análise das cargas cruzadas

12

Análise das hipótese

13-14

Proposta de intervenção

15-16

Responsáveis pela proposta de intervenção

17-18

Conclusão

19

Referências

20

SUMÁRIO

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os fatores que influenciam a aceitação da Inteligência Artificial (IA) em diferentes contextos. Para isso, utilizamos uma abordagem quantitativa com a aplicação do modelo TAM, avaliando variáveis como perfil do usuário, confirmação de expectativas, utilidade percebida, satisfação e intenção de continuidade de uso. Os resultados percebidos revelaram que as variáveis de Utilidade Percebida, Satisfação e Confirmação das Expectativas foram identificadas como essenciais para promover o uso contínuo de IA. A pesquisa sugere que intervenções focadas em capacitação, melhoria da experiência do usuário e comunicação transparente são essenciais para aumentar a aceitação das tecnologias de IA nesses contextos.

A pesquisa utilizou análises estatísticas, incluindo o cálculo de cargas fatoriais e teste t, para validar as relações entre as variáveis. Os resultados indicam que todas as hipóteses relacionadas aos construtos principais foram confirmadas, com significância estatística, reforçando a importância das variáveis analisadas para a aceitação da IA. Portanto, é indubitável, diante da pesquisa realizada, que a inteligência artificial continuará ativa e crescendo cada vez mais no dia a dia, tanto na comunidade acadêmica quanto na comunidade que está inserida no mercado de trabalho.

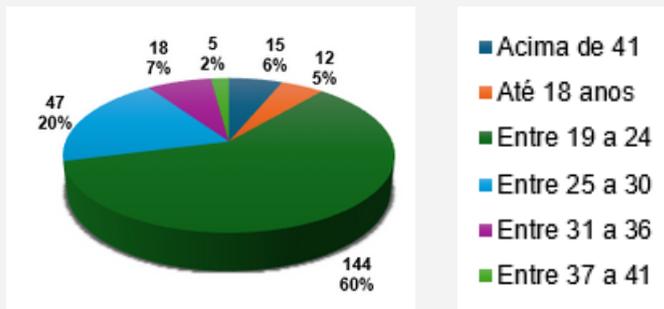


PERFIL DO USUÁRIO

A pesquisa obteve um total de 243 respostas. A análise do perfil dos usuários foi realizada com base em diversos critérios, como faixa etária, gênero, formação acadêmica, conhecimento sobre Inteligências Artificiais, usabilidade e as ferramentas de IA mais utilizadas, por meio da aplicação do modelo TAM.

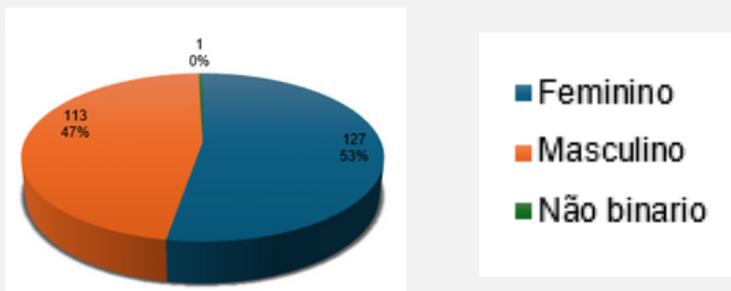
1. Faixa etária:

O gráfico apresenta a distribuição etária dos 241 entrevistados. A maioria, 59,75% (144 pessoas), tem entre 19 e 24 anos. Em seguida, 19,50% (47 pessoas) estão na faixa de 25 a 30 anos. Outros 7,47% (18 pessoas) têm entre 31 e 36 anos, enquanto 6,22% (15 pessoas) têm mais de 41 anos. A faixa de até 18 anos representa 4,98% (12 pessoas), e apenas 2,07% (5 pessoas) têm entre 37 e 41 anos.



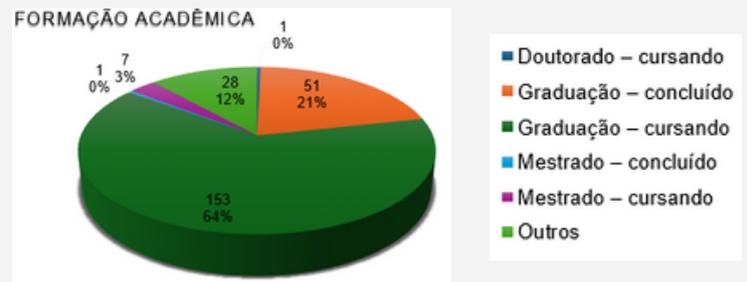
2. Gênero:

O gráfico apresenta a distribuição de gênero dos entrevistados. Entre os 241 participantes, 52,7% se identificam como feminino (127 pessoas), 46,89% como masculino (113 pessoas), e 0,41% se identificam como não binário (1 pessoa).



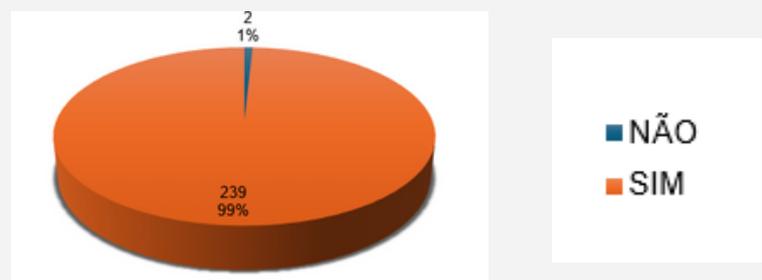
3. Formação acadêmica

O gráfico mostra a formação acadêmica de 241 pessoas: 63,49% estão cursando graduação (153 pessoas), 21,16% concluíram a graduação (51 pessoas), 11,62% estão em outras categorias de formação (28 pessoas), 2,90% estão cursando mestrado (7 pessoas), 0,41% concluíram o mestrado (1 pessoa) e 0,41% estão cursando doutorado (1 pessoa). A maioria está cursando a graduação.



4: Conhecimento sobre inteligência artificial.

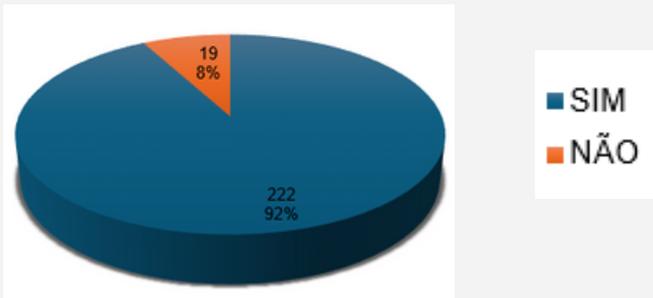
O gráfico apresenta a distribuição do conhecimento sobre inteligência artificial entre os entrevistados. Dos 241 participantes, 99% (239 pessoas) têm conhecimento sobre inteligência artificial, enquanto 1% (2 pessoas) não possuem esse conhecimento.



PERFIL DO USUÁRIO

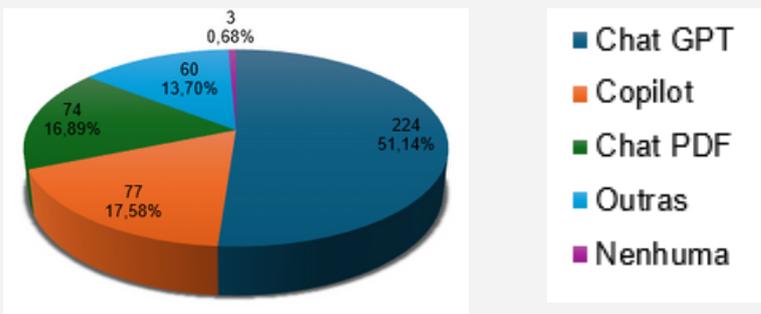
5: Usabilidade

O gráfico apresenta a distribuição da usabilidade da inteligência artificial entre os entrevistados. Dos 241 participantes, 92% (222 pessoas) utilizam a inteligência artificial, enquanto 8% (19 pessoas) não utilizam.



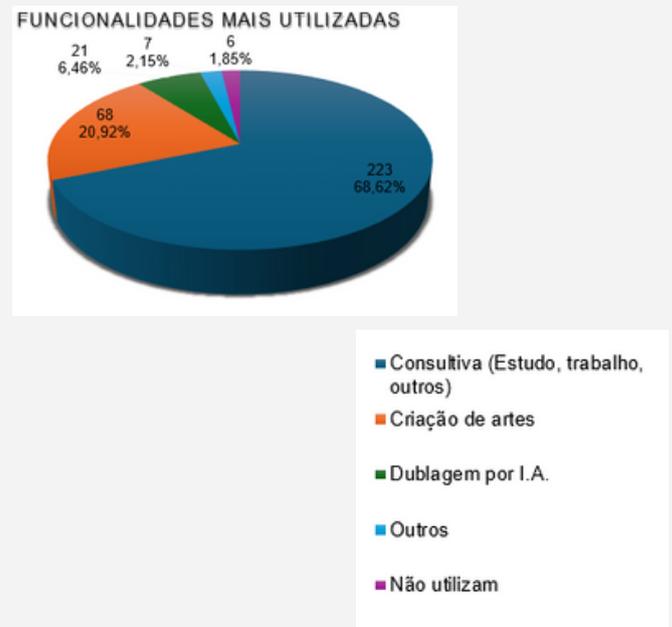
6: IAs mais conhecidas

O gráfico mostra as IAs conhecidas pelos 241 entrevistados. A maioria conhece o Chat GPT (92,95%, 224 pessoas). Outras IAs mencionadas incluem o Copilot (31,95%, 77 pessoas), Chat PDF (30,71%, 74 pessoas) e outras IAs (24,90%, 60 pessoas). Apenas 1,24% (3 pessoas) declararam não conhecer nenhuma IA.



7: Funcionalidade

O gráfico apresenta as funcionalidades de IAs mais utilizadas pelos entrevistados, totalizando 325 respostas. A maioria utiliza as IAs para fins consultivos, como estudo e trabalho (68,62%, 223 respostas). A criação de artes é a segunda mais popular (20,92%, 68 respostas), seguida pela dublagem por IA (6,46%, 21 respostas). Outros usos representam 2,15% (7 respostas), e 1,85% (6 respostas) afirmaram não utilizar nenhuma funcionalidade de IA.



DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Devido aos avanços tecnológicos e a crescente utilização de assistentes virtuais em nosso meio, a situação problema desta pesquisa é o entendimento dos fatores que influenciam a aceitação de tecnologias de inteligência artificial (IA) em diferentes contextos, como educacional, profissional e consultivo. O estudo busca avaliar como variáveis como Utilidade Percebida, Satisfação e Confirmação das Expectativas afetam a Intenção de Continuidade de Uso dessas tecnologias. O desafio central está em identificar quais fatores desempenham um papel crítico na adoção dessas soluções e como essas relações podem ser aproveitadas para otimizar a implementação e o uso da IA nesses ambientes.

"Os assistentes virtuais são uma expressão tangível do avanço contínuo da inteligência artificial, transformando a maneira como interagimos com a tecnologia" — Ray Kurzweil.

OBJETIVOS DA PROPOSTA

Conforme detalhado na análise gerencial da pesquisa, os objetivos estão focados em aumentar a aceitação e o uso contínuo das tecnologias de inteligência artificial (IA) nos contextos educacional, profissional e consultivo. Para atingir esse objetivo geral, a proposta se desdobra em metas específicas que envolvem o aprimoramento de diversos fatores que afetam diretamente a experiência do usuário. Estes são:

Aumentar a Utilidade Percebida da IA

- Objetivo: Demonstrar de maneira clara e prática como a IA pode resolver problemas e agregar valor ao dia a dia dos usuários.
- Ação: Implementar programas de capacitação e treinamento que expliquem os benefícios e as aplicações da IA de maneira prática e acessível.

Melhorar a Satisfação do Usuário

- Objetivo: Garantir que os usuários tenham uma experiência positiva ao interagir com a IA, o que, por sua vez, aumentará a aceitação e o uso da tecnologia.
- Ação: Conduzir pesquisas qualitativas e quantitativas para identificar possíveis problemas de usabilidade e satisfação, implementando melhorias na interface, suporte e funcionalidades do sistema.

Alinhar Expectativas dos Usuários com a Tecnologia

- Objetivo: Ajustar e alinhar as expectativas dos usuários com as capacidades reais da IA para evitar frustrações e aumentar a confirmação das expectativas.
- Ação: Criar uma campanha de comunicação transparente, destacando os reais benefícios da IA e ajustando as expectativas com base no feedback dos usuários.

Promover a Continuidade de Uso da IA

- Objetivo: Incentivar o uso contínuo da IA após sua adoção inicial, reforçando os aspectos positivos de sua utilização.
- Ação: Oferecer incentivos e demonstrações práticas que mostrem como a IA pode melhorar o desempenho e a produtividade no trabalho ou no estudo.

Estabelecer um Sistema de Feedback Contínuo

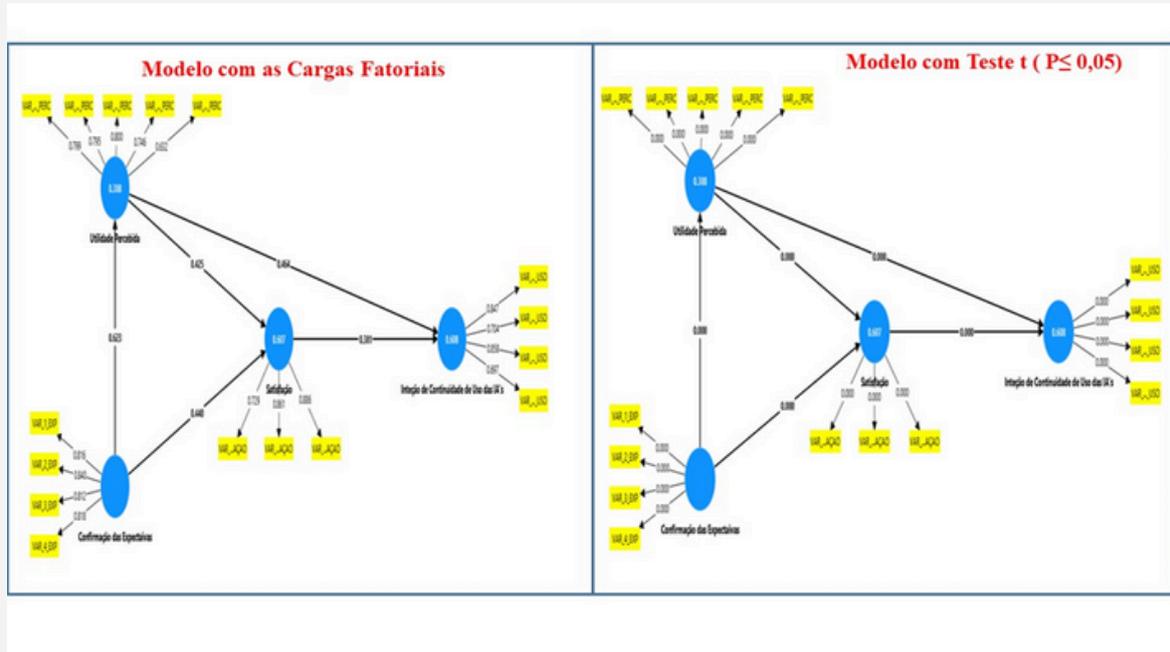
- Objetivo: Monitorar continuamente a percepção dos usuários e as possíveis áreas de melhoria para a IA.
- Ação: Criar sistemas de coleta de feedback (como pesquisas de satisfação) para realizar ajustes na IA de acordo com as necessidades dos usuários, melhorando assim a aceitação e a adaptação da tecnologia ao longo do tempo.

Avaliar o Impacto e Realocar Recursos

- Objetivo: Identificar áreas que proporcionam maior retorno em termos de aceitação da IA e direcionar investimentos estratégicos para maximizar esse impacto.
- Ação: Usar os dados do modelo de análise para orientar as decisões de investimento e desenvolvimento futuro, priorizando áreas que mais influenciam a "Utilidade Percebida" e a "Satisfação"



ANÁLISE DO MODELO COM CARGAS FATORIAIS



Fonte: Dados da pesquisa do software SmartPLS

- Utilidade Percebida : Cargas fatoriais de 0,65 a 0,85 indicam que a percepção de utilidade da IA é um fator chave na aceitação. Usuários reconhecem os benefícios práticos da IA em suas atividades.
- Confirmação de Expectativas: Cargas de 0,70 a 0,83 mostram que a experiência dos usuários com a IA está alinhada às suas expectativas. Isso influencia positivamente a satisfação.
- Satisfação: Cargas de aproximadamente 0,80 sugerem que os itens medem bem a satisfação geral dos usuários. Manter essa satisfação é essencial para a continuidade do uso.
- Intenção de Continuidade de Uso: Com cargas entre 0,78 e 0,87, há uma forte tendência de que usuários satisfeitos e que percebem a utilidade da IA pretendam continuar usando-a.

Testes de Significância / Teste T:

- Relações entre os construtos são significativas ($p \leq 0,05$), indicando que a percepção de utilidade, satisfação e confirmação de expectativas impactam diretamente a intenção de continuidade de uso.



ANÁLISE DA MATRIZ DE CORRELAÇÃO

Tabela 1 - Matriz de correlação

Critério de Fornell-Larcker

CONSTRUCTO	Confirmação das Expectativas	Inteção de Continuidade de Uso	Satisfação	Utilidade Percebida
Confirmação das Expectativas	0,822			
Inteção de Continuidade de Uso das IA	0,544	0,780		
Satisfação	0,705	0,706	0,828	
Utilidade Percebida	0,623	0,730	0,699	0,757
Confiabilidade composta (rho_c)	0,893	0,861	0,867	0,870 >0,7
Variância média extraída (AVE)	0,675	0,609	0,686	0,574 >0,5

Nota 1: Valores na diagonal são a raiz quadrada da AVE, como são maiores que as correlações entre as VL (valores fora da diagonal) há validade discriminante.

Nota 2: Todas as correlações são significantes a 1%.

Fonte: Dados da pesquisa do software SmartPLS

Os valores na diagonal da matriz representam a raiz quadrada da Variância Média Extraída (AVE) de cada construto. Esses valores são fundamentais, pois uma AVE acima de 0,5 é considerada adequada, indicando que o construto explica uma quantidade significativa da variação em suas variáveis indicadoras.

- Confirmação das Expectativas: 0,822
- Intenção de Continuidade de Uso das IAs: 0,780
- Satisfação: 0,828
- Utilidade Percebida: 0,757

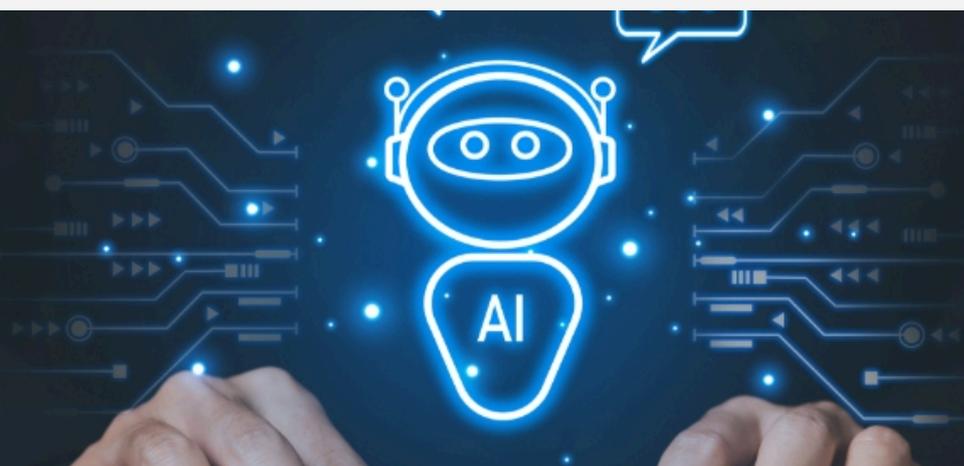
Interpretação das Correlações:

- As correlações mais fortes observadas são entre a "Satisfação" e "Utilidade Percebida" (0,828), sugerindo que, quanto maior a utilidade percebida da IA, maior a satisfação do usuário.
- A análise confirma que cada construto está adequadamente discriminado, pois os valores da raiz quadrada da AVE superam as correlações com outros construtos.

Validade Discriminante:

Para que os construtos sejam considerados validamente discriminantes, os valores na diagonal devem ser maiores do que as correlações entre os construtos (valores fora da diagonal).

- Confirmação das Expectativas: 0,822 é maior que todas as correlações correspondentes (por exemplo, 0,544 com a Intenção de Continuidade).
- Intenção de Continuidade de Uso das IAs: 0,780 é maior que a correlação com a Satisfação (0,706) e Utilidade Percebida (0,730).
- Satisfação: 0,828 é maior que suas correlações com os outros construtos.
- Utilidade Percebida: 0,757 é maior que a correlação com a Intenção de Continuidade de Uso (0,730).



CARGAS CRUZADAS

Variáveis	Confirmação das Expectativas	Inteção de Continuidade de Uso das IA's	Satisfação	Utilidade Percebida
VAR_1_EXP	0,816	0,460	0,564	0,532
VAR_2_EXP	0,840	0,400	0,563	0,484
VAR_3_EXP	0,812	0,476	0,525	0,481
VAR_4_EXP	0,818	0,452	0,651	0,544
VAR_1_CONT_USO	0,442	0,847	0,618	0,678
VAR_2_CONT_USO	0,380	0,704	0,527	0,493
VAR_3_CONT_USO	0,440	0,858	0,562	0,612
VAR_4_CONT_USO	0,441	0,697	0,486	0,469
VAR_1_SATISFAÇÃO	0,728	0,609	0,886	0,606
VAR_2_SATISFAÇÃO	0,593	0,547	0,861	0,523
VAR_3_SATISFAÇÃO	0,406	0,595	0,729	0,606
VAR_1_UTIL_PERC	0,526	0,629	0,571	0,799
VAR_2_UTIL_PERC	0,487	0,577	0,573	0,795
VAR_3_UTIL_PERC	0,499	0,579	0,603	0,800
VAR_4_UTIL_PERC	0,520	0,533	0,509	0,746
VAR_5_UTIL_PERC	0,281	0,419	0,345	0,632

Fonte: Dados da pesquisa do software SmartPLS

Análise dos resultados:

Variáveis de Expectativa:

- VAR_1_EXP: 0,816 – Boa carga
- VAR_2_EXP: 0,840 – Boa carga.
- VAR_3_EXP: 0,812 – Boa carga.
- VAR_4_EXP: 0,818 – Boa carga.

·Todas as variáveis de expectativa têm boas cargas no construto de Confirmação das Expectativas.

Variáveis de Intenção de Uso:

- VAR_1_CONT_USO: 0,442 (Expectativa), 0,847 (Intenção de Uso) – Boa carga.
- VAR_2_CONT_USO: 0,380 (Expectativa), 0,704 (Intenção de Uso) – Aceitável.
- VAR_3_CONT_USO: 0,440 (Expectativa), 0,858 (Intenção de Uso) – Boa carga.
- VAR_4_CONT_USO: 0,441 (Expectativa), 0,697 (Intenção de Uso) – Boa carga.

·As variáveis têm cargas adequadas em relação ao seu construto, especialmente a VAR_3_CONT_USO.

Variáveis de Satisfação:

- VAR_1_SATISFAÇÃO: 0,728 (Satisfação), 0,609 (Intenção de Uso) – Boa carga no construto de Satisfação.
- VAR_2_SATISFAÇÃO: 0,593, 0,547 – Adequado.
- VAR_3_SATISFAÇÃO: 0,406, 0,595 – Aceitável.

·A VAR_1_SATISFAÇÃO apresenta a maior carga no seu construto.

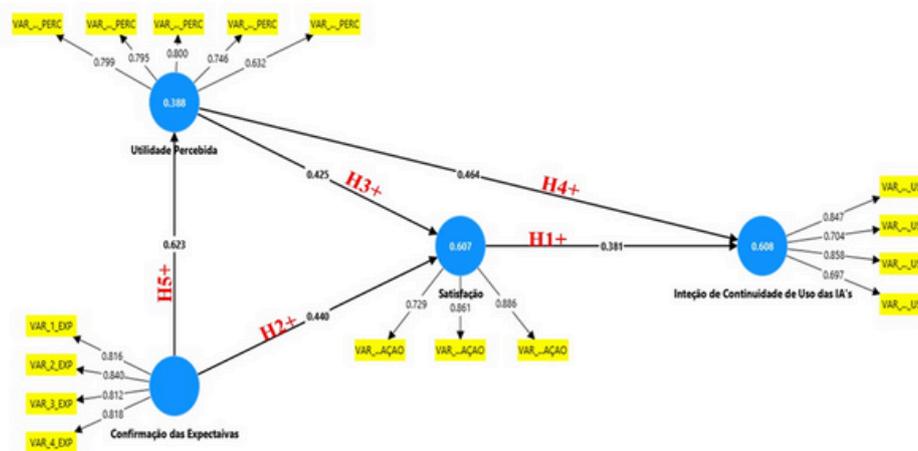
Variáveis de Utilidade Percebida:

- VAR_1_UTIL_PERC: 0,526, 0,629 – Adequado.
- VAR_2_UTIL_PERC: 0,487, 0,577 – Adequado.
- VAR_3_UTIL_PERC: 0,499, 0,579 – Adequado.
- VAR_4_UTIL_PERC: 0,520, 0,533 – Adequado.
- VAR_5_UTIL_PERC: 0,281 – Esta variável apresenta carga baixa e pode ser retirada da análise, pois não se associa fortemente ao seu construto.

ANÁLISE DAS HIPÓTESES

Média, STDEV, valores T, valores p

CONSTRUCTOS	Amostra original (O)	Média da amostra (M)	Desvio padrão (STDEV)	Estatísticas T (O/STDEV)	Valores de p
Confirmação das Expectativas -> Satisfação	0,440	0,439	0,059	7,413	0,000
Confirmação das Expectativas -> Utilidade Percebida	0,623	0,627	0,041	15,090	0,000
Satisfação -> Intenção de Continuidade de Uso das IA's	0,381	0,376	0,081	4,693	0,000
Utilidade Percebida -> Intenção de Continuidade de Uso das IA's	0,464	0,470	0,073	6,350	0,000
Utilidade Percebida -> Satisfação	0,425	0,427	0,058	7,338	0,000



Nota 1 : Todas as correlações das Hipóteses H1 até H5 foram significantes $p \leq 0,0$.
 Fonte: Dados da pesquisa do software SmartPLS

- H1 O nível de satisfação dos usuários com o uso de Ia's está positivamente associado a intenção de continuidade do uso. **Confirmada**
- H2 A confirmação das expectativas dos usuários está positivamente associada à sua satisfação com o uso de Ia's. **Confirmada**
- H3 A utilidade percebida pelos usuários está positivamente associada à sua satisfação com o uso de Ia's. **Confirmada**
- H4 A utilidade percebida no uso de Ia's está positivamente associada à sua intenção de continuidade do uso. **Confirmada**
- H5 A confirmação das expectativas dos usuários está positivamente associada à utilidade percebida do uso de Ia's. **Confirmada**

Confirmação das Expectativas → Satisfação (H1)

O coeficiente de caminho entre Satisfação e Intenção de Continuidade de Uso é de 0.381, indicando uma relação positiva, embora mais moderada comparada às outras hipóteses. A relação é positiva e significativa, indicando que quanto maior a confirmação das expectativas em relação ao uso das IAs, maior é a satisfação dos usuários. Como o valor p é menor que 0,05, a hipótese H1 é suportada.

- Confirmação das Expectativas → Utilidade Percebida (H2)

A confirmação das expectativas também tem um impacto positivo e significativo na utilidade percebida, com o coeficiente de 0,440. Isso sugere que usuários que sentem que suas expectativas foram confirmadas tendem a perceber mais utilidade nas IAs. H2 é suportada.

Satisfação → Intenção de Continuidade de Uso das IAs (H3)

O coeficiente de caminho entre Utilidade Percebida e Satisfação é de 0.425, o que indica uma forte relação positiva. A satisfação tem um forte impacto positivo na intenção de continuidade de uso das IAs, sendo essa relação altamente significativa. Usuários satisfeitos são mais propensos a continuar utilizando as IAs, suportando H3.

Utilidade Percebida → Intenção de Continuidade de Uso das IAs (H4)

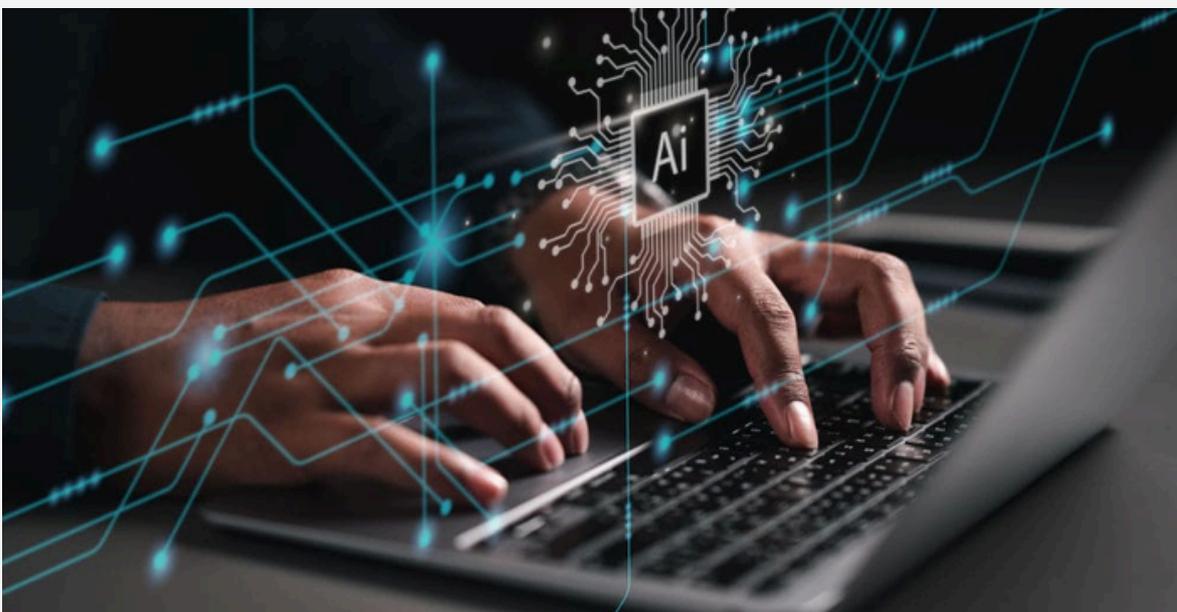
O coeficiente de caminho entre Utilidade Percebida e Intenção de Continuidade de Uso é de 0.464. A percepção de utilidade também influencia positivamente a intenção de continuar utilizando as IAs. Isso mostra que usuários que percebem utilidade nas IAs têm maior propensão a continuar seu uso. H4 é suportada.

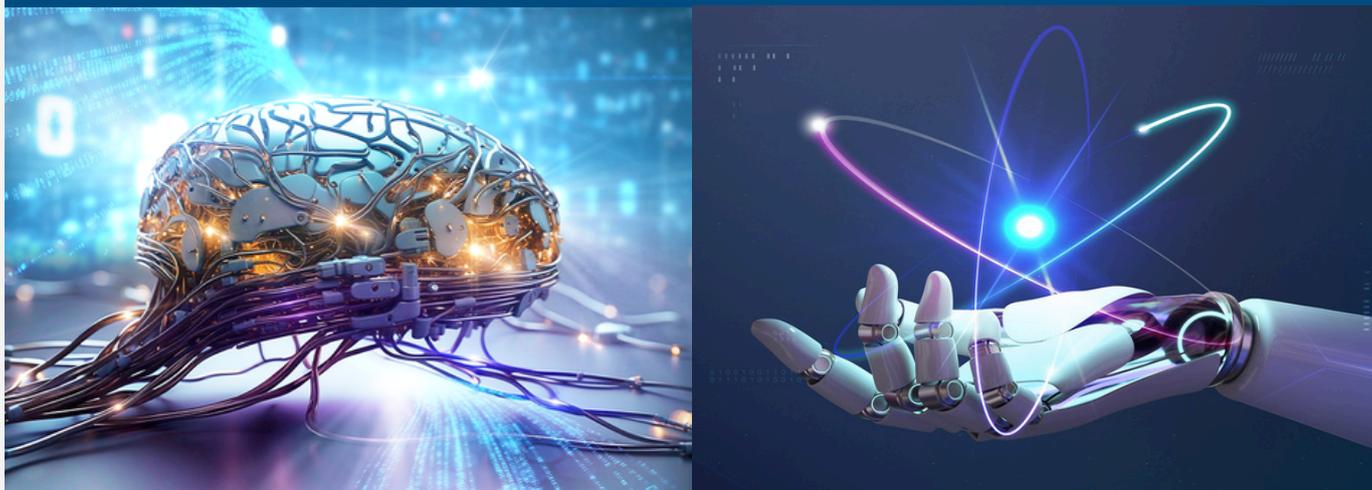
Utilidade Percebida → Satisfação (H5)

O coeficiente de caminho entre Confirmação das Expectativas e Utilidade Percebida é de 0.623, mostrando uma relação bastante forte e positiva. A utilidade percebida impacta positivamente a satisfação dos usuários, sendo essa relação significativa. Ou seja, quando os usuários percebem maior utilidade nas IAs, isso aumenta seu nível de satisfação. H5 é suportada.

Concluimos que:

A análise indica que a confirmação das expectativas é um fator-chave tanto para a satisfação quanto para a percepção de utilidade dos usuários. A satisfação, por sua vez, é o principal determinante da intenção de continuidade de uso das IAs. Além disso, a percepção de utilidade também desempenha um papel importante tanto na satisfação quanto na intenção de continuar usando. Todas as hipóteses testadas foram suportadas, mostrando que os construtos estão interligados de forma significativa e positiva.





PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Aumentar a aceitação e utilização de soluções de inteligência artificial, melhorando a satisfação dos usuários e a percepção de utilidade através de intervenções direcionadas

Programas de Capacitação e Treinamento

- Descrição: Desenvolver e implementar programas de capacitação que demonstrem claramente como a IA pode resolver problemas específicos e aumentar a eficiência em tarefas cotidianas.
- Objetivo: Aumentar a utilidade percebida da IA, garantindo que os usuários se sintam mais confortáveis e competentes ao utilizá-la.
- Ação: Realizar workshops, webinars e cursos online, destacando estudos de caso e práticas recomendadas. Incluir feedback dos participantes para adaptar o conteúdo às suas necessidades.

Comunicação Clara e Transparente

- Descrição: Criar uma campanha de comunicação que esclareça os benefícios da IA, como a eficiência, a economia de tempo e a melhoria da qualidade do trabalho.
- Objetivo: Alinhar as expectativas dos usuários com as capacidades reais da IA, aumentando a confirmação das expectativas.
- Ação: Usar diversos canais de comunicação (e-mails, redes sociais, newsletters) para compartilhar histórias de sucesso, testemunhos de usuários e resultados mensuráveis da implementação da IA.

Feedback Contínuo e Melhoria do Produto

- Descrição: Estabelecer um sistema de coleta de feedback contínuo dos usuários sobre suas experiências com a IA.
- Objetivo: Identificar áreas de melhoria, resolver problemas rapidamente e demonstrar um compromisso com a satisfação do usuário.
- Ação: Implementar pesquisas de satisfação periódicas e grupos focais para discutir o uso da IA. Utilize essas informações para realizar ajustes no produto ou na experiência do usuário.

Demonstrações Práticas e Pilotos

- Descrição: Oferecer demonstrações práticas da IA em uso em situações reais, permitindo que os usuários experimentem a tecnologia antes de adotá-la em suas atividades diárias.
- Objetivo: Aumentar a confiança na tecnologia e mostrar seu valor na prática.
- Ação: Organizar eventos de "Dia da IA", onde os participantes podem interagir com a tecnologia, fazer perguntas e ver como ela pode beneficiar seu trabalho ou estudos.

Promoções e Incentivos

- Descrição: Oferecer promoções ou incentivos para novos usuários que adotarem a tecnologia de IA, como períodos de teste gratuitos ou descontos em serviços.
- Objetivo: Reduzir as barreiras à adoção, incentivando mais usuários a experimentar a tecnologia.
- Ação: Definir um cronograma de promoções e comunicar claramente os benefícios de se inscrever durante o período promocional.

RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Os responsáveis pela implementação da proposta de intervenção podem ser divididos em diferentes equipes e funções, dependendo do contexto e da estrutura organizacional. Aqui estão os principais atores que devem liderar e supervisionar a execução dessa intervenção:

Equipe de Gestão de Projetos

- Responsabilidade: Liderar o planejamento e a execução de todas as etapas da intervenção. Garantir que os prazos sejam cumpridos e que os objetivos sejam alcançados conforme o cronograma.
- Tarefas:
- Gerenciar os recursos e alinhar as equipes.
- Monitorar o progresso e assegurar que os indicadores de desempenho sejam atingidos.

Equipe de Treinamento e Desenvolvimento

- Responsabilidade: Projetar e conduzir os programas de capacitação e treinamento, tanto em workshops quanto em cursos online.
- Tarefas:
- Criar conteúdos didáticos e materiais instrutivos para os usuários.
- Organizar e liderar sessões de treinamento voltadas para o uso prático da IA.

Equipe de Suporte ao Usuário e Experiência do Cliente

- Responsabilidade: Garantir que os usuários recebam o suporte necessário durante a interação com a IA e melhorar continuamente a experiência do usuário.
- Tarefas:
- Coletar feedback através de pesquisas e grupos focais.
- Propor e implementar melhorias nas interfaces da IA e no suporte oferecido aos usuários.

Equipe de Comunicação e Marketing

- Responsabilidade: Gerir a campanha de comunicação que visa ajustar as expectativas dos usuários e destacar os benefícios da IA.
- Tarefas:
- Criar materiais de marketing como vídeos explicativos, e-mails e conteúdo para redes sociais.
- Compartilhar casos de sucesso e depoimentos para promover a IA e seu impacto positivo.

RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Equipe de Tecnologia e Desenvolvimento

- Responsabilidade: Trabalhar nas melhorias contínuas das interfaces da IA e na implementação de ajustes técnicos com base no feedback dos usuários.
- Tarefas:
- Melhorar a usabilidade e o desempenho da IA conforme o feedback.
- Monitorar os dados de uso para ajustar as funcionalidades e otimizar a experiência do usuário.

Direção Executiva ou Gerentes de Produto

- Responsabilidade: Supervisionar todas as equipes envolvidas e garantir que a estratégia de intervenção esteja alinhada com os objetivos organizacionais de longo prazo.
- Tarefas:
- Acompanhar os relatórios de progresso e indicadores de desempenho.
- Tomar decisões estratégicas sobre alocação de recursos e investimentos para otimizar o uso da IA.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que a aceitação das tecnologias de inteligência artificial (IA) nos contextos educacional, profissional e consultivo depende fortemente de fatores como Utilidade Percebida, Satisfação, e Confirmação das Expectativas. A pesquisa revela que essas variáveis desempenham um papel central na disposição dos usuários de continuar utilizando essas tecnologias.

- Utilidade Percebida: Este fator se mostrou crucial, já que a percepção de que a IA realmente melhora a eficiência e resolve problemas concretos afeta diretamente a aceitação. As análises indicam que aumentar a utilidade percebida através de capacitação e demonstrações práticas é essencial para incentivar o uso contínuo.
- Satisfação: A satisfação dos usuários também foi um elemento determinante. Melhorias na usabilidade e suporte podem reduzir a frustração dos usuários e garantir uma experiência de uso mais positiva, aumentando a adesão à IA.
- Confirmação das Expectativas: Quando as expectativas dos usuários são atendidas ou superadas, a aceitação da IA é mais provável. É vital alinhar as expectativas dos usuários com o que a IA pode oferecer, por meio de comunicação clara e transparente, além de demonstrações práticas.

CONCLUSÃO

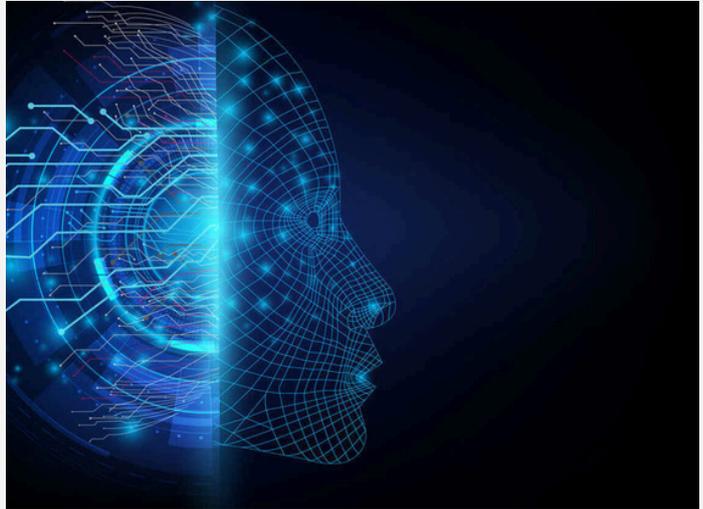
Equipe de Tecnologia e Desenvolvimento

A análise gerencial sugere que, para aumentar a aceitação e o uso contínuo da IA, é necessário implementar estratégias de comunicação, treinamento e suporte. Esses elementos devem ser monitorados e ajustados conforme o feedback dos usuários, garantindo que as necessidades sejam atendidas ao longo do tempo.

Para garantir uma implementação eficaz da IA, os gestores devem:

- Priorizar a formação e capacitação para aumentar a percepção de utilidade.
- Investir em suporte e interface do usuário para melhorar a satisfação.
- Manter uma comunicação transparente para ajustar as expectativas e reduzir barreiras à aceitação da IA.

Essas ações, quando bem executadas, promoverão uma maior aceitação e utilização das tecnologias de IA, impactando positivamente os resultados nos ambientes analisados.



REFERÊNCIAS

VIRGENS, Gabriel Silva das. Estudo sobre a intenção de continuidade do uso dos aplicativos móveis de transporte individual em Sergipe. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

SMARTPLS. Smartpls4. Disponível em: <https://smartpls4.com/>. Acesso em 30 de setembro de 2024

XP educação. Conheça os principais tipos de Inteligência Artificial e tendências. Publicado em 22 de janeiro de 2023. Disponível em: <https://blog.xpeducacao.com.br/tipos-de-inteligencia-artificial/>. Acesso em 20 de agosto de 2024.

GUITARRARA, Paloma. "Inteligência artificial"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/informatica/inteligencia-artificial.htm>. Acesso em de 20 de sde 2024.

OpenAi. Apresentando o ChatGPT. Publicado em 30 de novembro de 2022. Disponível em: <https://openai.com/index/chatgpt/>. Acesso em 11 de outubro de 2024.

FORTES TECNOLOGIA. Inteligência artificial: entenda o impacto dela nos negócios. s.d. . Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-e-negocios/inteligencia-artificial-impactos/>. Acesso em: 12 de outubro de 2024.

Inovar. Inteligência Artificial na educação: impactos, benefícios e cuidados. Publicado em 06 de maio de 2024. Disponível em: <https://inovareducacaodeexcelencia.com/blog/inteligencia-artificial-na-educacao-e-cuidados>. Acesso em 12 de outubro de 2024

Lobo, Andreia. Escola virtual. E se a Inteligência Artificial for ao quadro. 2007. Disponível em: <https://www.escolavirtual.pt/Blogue/Artigos/e-se-a-inteligencia-artificial-for-ao-quadro.htm>. acesso em 12 de outubro de 2024

CLUBE DA FALA. 5 maneiras de se tornar indispensável na era da Inteligência Artificial. Publicado em 01 de maio de 2024. Disponível em: <https://www.clubedafala.com.br/blog/5-maneiras-de-se-tornar-indispensavel-na-era-da-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 12 out. 2024.

https://forms.office.com/Pages/DesignPageV2.aspx?subpage=design&FormId=DQSIkWdsW0yxEjajBLZtrQAAAAAAAAAAAAa__fTqBHhUOE5MUFJCWUHPMDBYN1BVT0U4OUIDNU1Vvy4u&Token=528be9def2b64ca6a6b69281d4501bcd



Discentes:

- Samuel Carlos Inácio da Silva
- Daniel Santos Lírio
- Kayco dos Santos Faro
- Lívia Daniele Nascimento Santos
- Leuzina Oliveira de Jesus
- Vinícius Santos Lima

Orientadora: Rosangela Sarmento

UFS - Universidade Federal de Sergipe

21 de outubro de 2024